

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

EFICÁCIA DA INTERVENÇÃO DE LINGUAGEM EM CRIANÇAS AUTISTAS DE  
1 A 4 ANOS DE IDADE

JÚLIA JANSSEN PANTUZA

ORIENTADORA: ERIKA PARLATO-OLIVEIRA

CO-ORIENTADORA: LETÍCIA VIANA

PEREIRA

BELO HORIZONTE

2014

## Resumo

### EFICÁCIA DA INTERVENÇÃO DE LINGUAGEM EM CRIANÇAS AUTISTAS DE 1 A 4 ANOS DE IDADE

**Introdução:** O autismo é classificado como um transtorno invasivo do desenvolvimento que envolve graves dificuldades nas habilidades sociais e comunicativas associadas a comportamentos peculiares, tais como: perturbação das relações afetivas com o meio, solidão autística extrema, inabilidade do uso da linguagem para comunicação, ecolalia e realização de atividades repetitivas. A linguagem e suas alterações são uma das características significativas na descrição do autismo infantil. O estudo da linguagem envolve aspectos verbais e não-verbais, sociais e ambientais no contexto comunicativo. O uso funcional da linguagem, como forma de comunicação interpessoal, torna-se o foco central da atuação do fonoaudiólogo. Um instrumento utilizado para analisar e quantificar a linguagem é o Protocolo de Perfil Comunicativo (Análise Pragmática), que consiste na análise de uma filmagem de 30 minutos ininterruptos de interação entre adulto e criança, brincando com os brinquedos previamente selecionados. No presente estudo, analisou-se o perfil comunicativo de 8 crianças autistas com média de idade de 2 anos e 9 meses a partir de análise pragmática. Estas crianças eram atendidas no Ambulatório de Transtornos Globais do Desenvolvimento do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, este é composto por equipe transdisciplinar formado por profissionais de Psiquiatria, Genética, Oftalmologia, Neurologia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Psicopedagogia e Música. O atendimento ocorreu semanalmente com duração de 3 horas onde foram realizados atendimentos nas áreas de música, comunicação, sensório-motricidade e de orientações aos pais. **Objetivo:** Comparar o perfil comunicativo de crianças autistas, a partir dos dados da análise pragmática, de uma sessão inicial e após 8 semanas de intervenção. **Método:** Participaram desta pesquisa uma amostra de oito famílias com crianças com diagnóstico de autismo, 6 meninos e 2 meninas, com idades variável entre 1 ano e 9 meses e 3 anos e 9 meses, sendo a média de idade igual a 2

anos e 9 meses de idade. Foram realizadas uma média de 24 sessões terapêuticas no período de agosto a dezembro de 2012, sendo filmadas uma média de 8 sessões fonoaudiológicas, com duração de 30 minutos, sendo realizadas análises pragmáticas da primeira e da última sessão de cada uma das crianças. O estudo é parte de um projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição (602/09). **Resultados:** A análise pragmática permitiu verificar a evolução do aspecto comunicativo de todas as crianças, predominantemente no que diz respeito ao tipo de meio utilizado, sendo verificado o acréscimo do meio comunicativo verbal. Além disso, foi constatada a mudança das funções comunicativas utilizadas, na segunda análise muito mais variadas do que na primeira. Tal resultado corrobora com a literatura ao ressaltar a importância da intervenção com foco na linguagem o mais precocemente possível. **Conclusão:** Com base nos dados obtidos é possível verificar que a intervenção fonoaudiológica colabora para a evolução e melhora do perfil comunicativo nas interações entre criança e adulto. Verifica-se também a importância de considerar não apenas a quantidade de atos comunicativos na avaliação da evolução do caso, mas também o predomínio de funções comunicativas.

## Referências

1. Classificação Internacional de doenças (CID- 10) [cited 2014 sept.28] Available from: <http://cid10.bancodesaude.com.br/cid-10-f/f840/autismo-infantil>.
2. American Psychiatric Association. Diagnostic and statistical manual of mental disorders. 5th ed. Arlington, VA: American Psychiatric Association; 2013.
3. American Psychiatric Association. Diagnostic and statistical manual of mental disorders. 5th Ed [cited 2014 sept. 28] Available from: <http://www.autismconsortium.org/blog/detail/dsm-5-the-new-diagnostic-criteria-for-autism-spectrum-disorders>.
4. Jones, W.; Klin, A. Attention to Eyes is Present But in Decline in 2–6 Month-Olds Later Diagnosed with Autism. *Nature*. 2013 December 19; 504(7480): 427–431. doi:10.1038/nature12715.
5. Martins, Z.L.;Fernandes,M.D.F. Intervenção Fonoaudiológica em curto prazo para crianças com distúrbio do espectro do autismo. *Codas* 2013;25(6):542-7.
6. Gonçalves, B.A.C.; Castro, J.S.M. Proposta de intervenção fonoaudiológica no autismo infantil: revisão sistemática de literatura. *Disturb Comum,São Paulo*, 25910:15-25,abril,2013.
7. Bagarollo, M.F.;Panhoca, I. A constituição da subjetividade de adolescentes autistas : um olhar para a história de vida. *Ver. Bras.Ed.Esp.*2010; 16(2):231-250.
8. Balestro, I.J.; Souza, R.P.A.; Rechia, C.I. Terapia fonoaudiologica em três casos do espectro autístico. *Rev Soc Bras Fonoaudiolo.*2009;14(1):129-35 7.
9. Limongi, O.C.S. Fonoaudiologia Informação para a formação- Procedimentos Terapêuticos em linguagem. Editora Guanabara Koogan. São Paulo 2003.
10. Perissinoto, J.; Tamanaha, C.A. Parâmetro de tempo para intervenção fonoaudiológica direcionada a crianças com distúrbio do espectro autista. *Audiol.Commun. Res.vo*, 19,setembro,2014.
11. Flusberg-Tager, H.; Rogers. S.; Cooper, J.; Landa, R.; Lord, C.; Paul, R.; Rice, M.; Stoel-Gannon, C.; Wetherby, A.; Yoder, P. Defining Spoken Language Benchmarks and Selecting Measures of Expressive Language Development for

Young Children With Autism Spectrum Disorders. *J. Speech Lang Hear Res.* 2009.

12. Cardoso, C.; Sousa-Morato, F. P.; Fernandes, M. D. F. Desempenho Sócio Cognitivo e adaptação sócio-comunicativa em diferentes grupos incluídos no espectro autístico. *Pró-Fono Revista de Atualização Científica* 2010.
13. Parlato-Oliveira, E. A clínica de linguagem de bebê: um trabalho transdisciplinar. In: Marie Christine Laznik; David Cohen. (Org.). *O bebê e seus intérpretes: clínica e pesquisa*. 1ed. São Paulo: Instituto Langage, 2011, v. 1, p. 253-259.
14. Carmo, C. F.; Winter, J. S. X. ; Parizzi, M. B. ; Ferreira, P. R. ; Vieira, R. M. C. ; Souza, V. C. A. ; Parlato, E. *Ambulatório Transdisciplinar de Intervenção de Crianças com Transtornos de Desenvolvimento: relato de uma experiência*. 2013. (Apresentação de Trabalho/Seminário).